

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- **NOME DO PRODUTO:** ADESIVO CPVC
- **Código Interno de identificação do produto:** 97673 - 98063
- **Nome da empresa :** MEXICHEM BRASIL INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA LTDA
- **Endereço:** Rua Barra Velha, 100 – Joinville – CEP: 89210-600 – SC – Brasil.
- **Fone:** 0800-7018770 **Fax:** (0xx47) 3461-7070
- **Site:** www.mexichem.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Perigos mais importantes**

Produto inflamável.

- **Efeitos do produto**

Pode ser nocivo quando ingerido, inalado ou absorvido pela pele. Irritante para olhos, mucosas e sistema respiratório superior.

Contém ingredientes considerados tóxicos para organismos aquáticos.

- **Principais sintomas**

- ✓ Pele: Vermelhidão da pele e membrana mucosas.
- ✓ Olhos: Vermelhidão, lacrimejamento e dor nos olhos.

Ingestão/ Inalação: Sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e garganta.

- **Classificação de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado**

- ✓ Classificação segundo NBR14725:2009 - GHS
- ✓ Toxicidade Aguda: DL50 oral teórico = 2998 mg/kg
- ✓ Corrosão da pele: Irritante - Categoria 2A
- ✓ Lesões oculares graves/ irritação ocular: Irritante – Categoria 2A
- ✓ Carcinogenicidade: Negativo (CCRIS)
- ✓ Líquidos inflamáveis: Categoria 1 - Perigo

- **Visão geral de emergências**

Não provocar vômito após ingestão, lavar os olhos com água em abundância, levar a vítima para local arejado.

- **Elementos apropriados da rotulagem**

- ✓ Elementos do rótulo segundo NBR14725:2009 – GHS



- ✓ Palavra de advertência: Cuidado. Perigo.
- ✓ Frases de perigo: Pode ser nocivo se ingerido.
- ✓ Causa irritação moderada à pele.
- ✓ Causa irritação ocular séria.
- ✓ Líquido Inflamável.
- ✓ Muito tóxico para a vida aquática.
- ✓ Não descarte no Meio Ambiente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

MISTURA

- **Nome químico ou comum**

Adesivo CPVC

- **Natureza química**

Mistura de solventes e resina

▪ **Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo**

Nome químico ou comum	Nº de registro CAS	Faixa de concentração	Classificação do perigo	Sistema de classificação utilizado
Metil etil cetona	78-93-3	30 - 40	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Irritação na pele, Categoria 3 Irritação nos olhos, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	Norma ABNT 14725-2
Ciclohexanona	108-94-1	30 - 40	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Toxicidade aguda – Pele – Categoria 3 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 3 Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2 Irritação aos olhos – Categoria 2A Mutagenicidade – Categoria 2 Carcinogenicidade – Categoria 2 Tóxico à reprodução – Categoria 2 Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição – Categoria 1, 2 e 3 Toxicidade sistêmica em órgão-alvo após exposição repetida – Categoria 1 Perigo por aspiração – Categoria 2	Norma ABNT 14725-2
Mekplus	141-78-6 67-64-1	30 - 50	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Irritação na pele, Categoria 3 Irritação nos olhos, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	Norma ABNT 14725-2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

▪ **Medidas de primeiros socorros**

✓ Inalação:	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial, neste caso procure assistência médica imediata, levar o rótulo do produto.
✓ Contato com a pele:	Enxaguar o local com água por 15 minutos. Remover as roupas e calçados contaminados e lave-os antes de usar novamente. Procurar socorro médico se persistir sintomas de irritação da pele.
✓ Contato com os olhos:	Lavar imediatamente os olhos com grandes quantidades de água por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e fazendo movimentos circulares do globo ocular para assegurar lavagem da superfície inteira do olho. Procurar socorro médico imediatamente.
✓ Ingestão:	Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

▪ **Ações que devem ser evitadas**

Não provocar vômito.

▪ **Proteção para o prestador de socorros**

Usar luvas descartáveis.

▪ **Notas para o médico**

Tratamento sintomático, não há antídoto específico. O uso de carvão ativado pode ser considerado no caso de lavagem gástrica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

▪ **Meios de extinção apropriados**

Espuma para solventes polares, pós químicos e dióxido de carbono.

▪ **Meios de extinção não recomendados**

Jato d'água de alta pressão.

▪ **Perigos específicos referentes às medidas**

Líquido volátil. Sob a ação do calor há o risco de explosão devido ao aumento da pressão interna.

▪ **Métodos especiais de combate a incêndio**

Líquido altamente inflamável. As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso.

Pode provocar combustão em contato com chama nua ou superfícies muito aquecidas.

▪ **Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio**

Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

▪ **Perigos específicos da combustão do produto químico**

Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios expostos ao fogo ou calor.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

▪ **Precauções pessoais**

✓ Óculos de segurança herméticos para produtos químicos, botas, luvas e avental impermeáveis resistentes a solventes e proteção respiratória adequada.

▪ **Precauções ao meio ambiente**

✓ Circular as poças com diques de terra, areia ou outros materiais inertes.

▪ **Métodos para limpeza**

✓ **INTERDIÇÃO:** não utilizar água sem orientação específica. Não utilizar motores comuns ou à explosão na transferência do produto derramado. Não efetuar transferência do produto sob pressão de ar ou oxigênio.

✓ **RECUPERAÇÃO:** Transferir o produto derramado para um tanque de emergência, providenciando aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Não jogar água. Cobrir o produto remanescente com terra, areia, vermiculita ou similar. Remover o material contaminado para um

recipiente independente, usando ferramentas anti-faíscas.

- ✓ **NEUTRALIZAÇÃO:** Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou outro material absorvente seco.
- ✓ **LIMPEZA/ DESCONTAMINAÇÃO:** Recolher o material contido em recipiente independente. Não jogar água. Cobrir o local com terra, areia vermiculita ou similar. Recolher o solo e material contaminado em outro recipiente independente. Usar ferramentas anti-faíscantes.
- ✓ **ELIMINAÇÃO:** A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se incineração em instalação autorizada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Manusear de acordo com as instruções.

Medidas técnicas apropriadas

Prevenção da exposição do trabalhador: Ventilação local exaustora. Uso de equipamentos de proteção individual (vide item 8).

Prevenção de incêndio e explosão: Evitar faíscas de origem elétrica, solda, eletricidade estática, etc.

Precauções e orientações para manuseio seguro

Manter sempre o produto na embalagem original.

Medidas de higiene

Apropriadas: Absorver o produto não recuperável com terra seca, vermiculita ou outro material absorvente seco.

Inapropriadas: Não utilizar água sem orientação específica.

Armazenamento

As instalações devem estar de acordo com normas técnicas, como ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Medidas técnicas

Condições adequadas: Armazenar em locais limpos e bem ventilados, sob atmosfera inerte. Os reservatórios devem ser dotados de válvulas de alívio e vácuo. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.

Condições que devem ser evitadas: Evitar temperaturas elevadas

Materiais para embalagens

Recomendados: Reservatórios de aço carbono ou aço inox, embalagens de polipropileno, alumínio

Inadequados: Alguns materiais plásticos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional: Mekplus
TLV - TWA = 181 mg/m³
Ciclohexanona
TLV - TWA = 100mg/m³

Medidas de controle de engenharia

Ventilação local exaustora.

Equipamento de proteção individual apropriado

- ✓ Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.
- ✓ Proteção da pele e do corpo: Luvas, avental e botas impermeáveis resistentes a solventes.
- ✓ Proteção respiratória:

- ✓ Respirador com filtro para vapores orgânicos se a concentração no ambiente for inferior ao limite de tolerância e não houver deficiência de oxigênio. Respirador com suprimento de ar ou autônomo se a concentração no ambiente for superior ao limite de tolerância e/ou se houver deficiência de oxigênio.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- **Aspecto (estado físico, forma, cor)**

Líquido levemente viscoso e cor laranja

- **Odor**

Odor pungente, adocicado e adstringente (forte) característico.

- **pH**

Não aplicável

- **Ponto de fusão / ponto de congelamento**

-95,7° C

- **Ponto de ebulição inicial**

56°C

- **Ponto de fulgor**

58°C

- **Inflamabilidade**

Inflamável

- **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade**

1,1% / 12,7%

- **Densidade**

0,900 – 0,940 g/mL

- **Solubilidade**

Em água: Insolúvel - Solventes Orgânicos: Solúvel

- **Temperatura de auto-ignição**

439,8°C

- **Temperatura de decomposição**

Não disponível

- **Viscosidade**

30 - 50 " COP FORD F4

- **VOC – Compostos Orgânicos voláteis**

350 g/L (SCAQMD Method 304-91 – Determination of volatile organic compounds in various materials)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- **Estabilidade química**

O produto é estável em condições normais de temperatura

- **Reatividade**

Reage com diversos materiais

- **Possibilidade de reações perigosas**

Quando expostos ao calor, pode haver aumento da pressão interna dos recipientes, aumentando o risco de explosões.

- **Condições a serem evitadas**

Luz solar direta, alta temperatura, umidade e fontes de ignição.

- **Materiais ou substâncias incompatíveis**

Reage com peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados, e outros agentes oxidantes fortes

- **Produtos perigosos da decomposição**

Combustão incompleta emitirá: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono (CO), vapores do produto, particulados e fumaça tornando o ambiente asfíxiante.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

▪ **Informações de acordo com as diferentes vias de exposição**

- Toxicidade aguda: DL50 oral teórico = 2998 mg/kg
- Principais sintomas:
- ✓ Pele: Vermelhidão da pele e membrana mucosas, desengordura a pele, podendo levar a dermatites e alergias (efeitos crônicos).
- ✓ Olhos: Vermelhidão, lacrimejamento e dor nos olhos.
- ✓ Ingestão/ Inalação: Sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e garganta.

▪ **Efeitos específicos:**

A inalação de vapores podem causar irritação para via aéreas dependendo do tempo de exposição.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

▪ **Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

- Estudo com a matéria prima.
- ✓ Ecotoxicidade: EC50 – 526 mg/L – 48 h.
- ✓ Persistência e degradabilidade: É esperada baixa persistência e alta degradabilidade.
- ✓ Potencial bioacumulativo: É esperado baixo potencial de bioconcentração. Log kow: 0,81
- ✓ Mobilidade no solo Solo: mobilidade alta.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:**

- ✓ Produto
 - ✓ Restos de produtos
 - ✓ Embalagem usada
- Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água potável. Descartar em instalação autorizada.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

▪ **Regulamentações nacionais e internacionais**

- ✓ Terrestres
 - ✓ Hidroviário
 - ✓ Aéreo
- Legislação Brasileira – Decreto nº 96044, de 18/05/88 – regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Portaria nº204, de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

- ✓ Nº ONU
 - ✓ Nome apropriado para embarque
 - ✓ Classe/subclasse de risco principal e subsidiário
 - ✓ Nº de risco
 - ✓ Grupo de embalagem
- 1133
Adesivo contendo líquido inflamável
3
30
I

15. REGULAMENTAÇÕES

▪ **Específicas para o produto químico**

ABNT-NBR 14725 Versão corrigida de 26/01/2010

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores**

Nos locais onde se manipulam produtos químicos, deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, segundo PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) conforme estabelecido na NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente segundo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) conforme estabelecido na NR-7.

As informações contidas nesta Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidas onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Com os dados desta ficha, não se pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece, funcionários, clientes e usuários para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

▪ **Referências bibliográficas**

[SCAQMD] Method 304-91 – Determination of volatile organic compounds in various materials. Disponível em: <http://www.agmd.gov/rules> Acesso: em Set / 2011

[MAKENI] FISPQ Metiletilcetona. Disponível em: <http://www.makeni.com.br> Acesso em: Set/2011

[BRASKEM] FISPQ Ciclohexanona. Disponível em: <http://www.braskem.com.br> Acesso em: Set/2011

▪ **Legendas e abreviaturas**

NR: Norma Regulamentadora (do Ministério do Trabalho – Brasil)

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de Trabalho

N.A.: Não se Aplica.

N.D.: Não Disponível

NR: Norma Regulamentadora

VM: Valor Máximo

LT – MP: Limite de Tolerância – Média Ponderada

N.E.: Não Especificado